

058

O ESTUDO DOS PROCESSOS CONTRAPONTÍSTICOS NO REPERTÓRIO ORGANÍSTICO BRASILEIRO, *Paulo Fernando S. Macedo, Any Raquel Carvalho*, (Instituto de Artes - Departamento de Música - UFRGS).

O século XX foi um período revolucionário na história da música. Além do tonalismo remanescente dos períodos anteriores, novas formas de organização de alturas surgiram, tais como: o pantonalismo, atonalismo, serialismo, música cromática e a música livremente organizada. Elas não só expandiram os limites harmônicos e melódicos como também criaram novas formas de organização interna nas obras através de novos procedimentos composicionais. Estas novas linguagens também foram utilizadas por compositores brasileiros em obras para órgão. Esse repertório, no entanto, é pouco conhecido. Isso ocorre por que, muitas vezes, os executantes evitam essas obras preferindo repertórios mais tradicionais por não terem familiaridade com sua linguagem ou compreensão analítica dos mesmos. O objetivo da pesquisa é a análise musical de obras específicas de compositores nacionais que se ressaltam por utilizarem procedimentos composicionais e linguagens do século XX. Para isso um grupo de compositores será selecionado e suas obras investigadas nos mais diversos aspectos contribuindo para uma compreensão analítica e por conseguinte, para a divulgação de um repertório nacional importante. A pesquisa encontra-se em sua fase inicial (PIBIC-CNPQ).